

PT busca fluidos positivos no comitê

CORREIO BRAZILIENSE

Yone Simidzu
Especial para o **Correio**

22 JUL 1998

São Paulo — Energia positiva é o que não vai faltar à campanha de Luiz Inácio Lula da Silva à presidência da República. Os bons fluidos do comitê central do candidato da União do Povo — Muda Brasil (PT-PDT-PSB-PCdoB-PCB), inaugurado ontem, foram atestados pela taróloga Maria Conceição Lira Soares. Antiga simpatizante do PT, ela deu um empurrãozinho para o partido se decidir pela casa no bairro do Pacaembu, área nobre da cidade, inaugurado por Lula e seu candidato a vice, Leonel Brizola.

Maria da Conceição utilizou um aura-meter, um aparelho de radiestesia (espécie de pêndulo sensível a radiações), para sentir a energia da casa de 17 salas na zona oeste de São Paulo. O aura-meter tem uma haste móvel que gira para a esquerda ou para a direita de acordo com as vibrações dos pontos energéticos da pessoa ou da casa, chamados de chakras. O resultado da medição esotérica foi positivo e ajudou o PT a alugar a casa.

A taróloga, que vai trabalhar como voluntária no comitê servindo cafezinho, é discreta para falar da sua contribuição para a campanha de Lula. Mas acabou revelando que usou o aura-meter em vários imóveis visitados pela coordenadora das finanças da campanha, Clara Ant, na procura do local para o comitê. Clara Ant disse que sentiu que a casa do Pacaembu tinha “um astral bárbaro, que iria trazer bons fluidos para a campanha”.

Para reforçar o astral, até as cores das paredes foram cuidadosamente escolhidas. A casa recebeu pintura externa nas cores da bandeira do Brasil em tons pastéis. Mas o vermelho do PT também apareceu na fachada. Por dentro, muito amarelo, branco e lilás. “São cores que trazem alegria, paz, vontade de construir um futuro melhor”, explicou Clara Ant.

Esse é o tom que o candidato petista quer manter durante toda a campanha. “Vocês nunca vão me encontrar aqui de mau humor”, prometeu Lula na inauguração do comitê, que acabou virando uma concorrida festa de campanha, com a presença inclusive de diversos empresários.

O aluguel do comitê irá custar em torno de R\$ 4.000 por mês. Para ajudar a pagar essa e outras despesas da campanha, estimada em R\$ 10 milhões no primeiro turno, a coordenação está produzindo cofrinhos de moedas em três tamanhos. Todos terão o logotipo da campanha e um espaço para que os partidos da frente possam estampar a propaganda eleitoral de seus candidatos. “Esperamos arrecadar R\$ 1 milhão com os cofrinhos nos comitês da frente”, afirmou Clara.

A coordenadora também deverá colocar em operação um Disque 900 para receber contribuições de maior valor. Segundo Lula, a frente também está aberta a ajuda dos empresários. “Vamos trabalhar com pequenos e médios empresários mas não vamos ficar na boca da urna pedindo atestado ideológico de quem quiser contribuir”, declarou.

FINANÇAS

Lula aproveitou a inauguração para desafiar o presidente Fernando Henrique Cardoso a participar de um debate durante o horário eleitoral gratuito. Lula sugere que ele e o presidente abram mão de alguns minutos do horário eleitoral gratuito para debater juntos suas propostas de governo. “Quem sabe isso não tornaria mais rica e equânime a campanha eleitoral?”,

indagou o petista.

Com pouco dinheiro em caixa e dificuldade para arrecadar recursos para a campanha, Lula pretende convencer empresários a colaborarem com o fundo partidário, cuja arrecadação é distribuída para todos os candidatos. Para isso, o comando da campanha enviará cartas aos empresários.

A campanha recebeu, até agora, R\$ 200 mil. A previsão de arrecadação, de R\$ 10 milhões, está muito distante. Com os bolsos magros, conta principalmente com a mobilização dos movimentos sindicais e sociais, como Central Única dos Trabalhadores (CUT) e Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). A partir de hoje, o MST distribuirá os cofrinhos da campanha pelos acampamentos e assentamentos.

